

**CO-036 - (20SPP-9379) - REFERENCIAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS E SNS24 À URGÊNCIA PEDIÁTRICA DO PORTO – CASUÍSTICA 2014-2018**

Catarina Granjo Morais<sup>1</sup>; Ricardo Barreto Mota<sup>1</sup>; Vicente Rey Y Formoso<sup>1</sup>; Regina Silva<sup>1</sup>; João Viana<sup>2,3</sup>; Ana Maia<sup>1,4</sup>; Luís Almeida Santos<sup>4,5</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 2 - Departamento de Medicina da Comunidade Informação e Decisão em Saúde (MEDCIS); 3 - Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS); 4 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 5 - Serviço de Urgência Pediátrica, Centro Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João

**Introdução e Objectivos**

Os doentes referenciados pelos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e por linhas de apoio telefónico representam uma minoria dos atendimentos na Urgência Pediátrica. Com este trabalho pretende-se caracterizar a referenciação urgente pelos CSP e pela linha SNS24.

**Metodologia**

Estudo retrospectivo das referenciações pelos CSP e SNS24 à Urgência Pediátrica do Porto (UPP) de 2014 a 2018. A referenciação foi considerada adequada quando ocorreu pelo menos uma das atitudes: internamento, OBS, observação por especialidade que não a Pediatria, exames complementares ou tratamento em meio hospitalar.

**Resultados**

Neste estudo foram incluídas 32107 referenciações (8,2% do total de atendimentos), 63,4% pelos CSP e 36,6% pelo SNS24. Observou-se um aumento das referenciações pelo SNS24 de 2014 (25,1%) a 2018 (47,6%). A mediana de idade foi significativamente inferior nas referenciações pelo SNS24 (3 anos) relativamente ao grupo dos CSP (6 anos),  $p < 0,05$ . As principais queixas registadas nos discriminadores de triagem foram “Febre em criança 3-36 meses” (10,6%) e “Dor abdominal moderada” (6,5%). A prioridade mais frequente (pela Triagem Pediátrica Canadiana) foi nível III (53,0%) nas referenciações pelo SNS24 e nível IV (45,4%) no grupo dos CSP. A referenciação foi considerada adequada em 75,3% dos casos (82,2% nos CSP; 63,6% no SNS24). Os utilizadores frequentes ( $\geq 4$  episódios/ano) e re-admissões (12/24/48/72/120h) foram mais comuns nos doentes enviados pelo SNS24,  $p < 0,05$ .

**Conclusões**

Este estudo revela que as referenciações persistem numa baixa proporção de atendimentos na UPP, tendo-se verificado que a maioria é considerada adequada. Devido à crescente utilização do SNS24, uma melhor caracterização do perfil dos seus utilizadores será fundamental para avaliação e optimização deste serviço.

**Palavras-chave :** Referenciação, Cuidados de Saúde Primários, SNS24, Urgência Pediátrica